

LICÃO CONJUGADA

Lição 7

05 a 11 de fevereiro

Jesus, a Âncora da alma

Sábado à tarde

Ano Bíblico: Lv 13, 14

VERSO PARA MEMORIZAR: *“Temos esta esperança por âncora da alma, segura e firme e que entra no santuário que fica atrás do véu, onde Jesus, como Precursor, entrou por nós, tendo-Se tornado Sumo Sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedeque” (Hb 6:19, 20).*

LEITURAS DA SEMANA: Hb 6:4-6; Mt 16:24; Rm 6:6; Hb 10:26-29; 6:9-13; 6:17-20

Paulo, em Hebreus 5:11–6:20, interrompe a exposição teológica sobre o sacerdócio de Jesus em nosso favor para advertir sobre o perigo de se afastar de Cristo.

Ao que parece, os crentes corriam o perigo real de descer a ladeira escorregadia da autopiedade e da falta de fé. A preocupação do apóstolo era que seus leitores e ouvintes pudessem ter seus sentidos espirituais embotados devido às situações difíceis que estavam enfrentando e, assim, parassem de crescer em sua compreensão e experiência no evangelho.

Não é um perigo potencial para todos nós desanimar por causa das provocações e nos afastarmos da fé em Cristo e em Suas promessas?

No entanto, a severa advertência culminou em um encorajamento afetuoso. Paulo expressou fé em seus leitores e exaltou Jesus como a personificação da promessa divina inquebrantável de salvação (Hb 6:9-20). Esse ciclo de advertência e encorajamento é repetido em Hebreus 10:26-39.

Estudaremos esse ciclo e nos concentraremos nas fortes palavras de encorajamento de Jesus a nós.

ESTUDO 7

05 a 11-02-2022



JESUS O GUIA DA VIDA

INÍCIO DO ESTUDO

PENSAMENTO CRISTÃO: “A fé em Jesus como nosso sacerdote no céu é o que mantém a nossa alma segura por uma âncora”.

MEDITAÇÃO

VERSO AUREO: Hebr. 6:19,20 = “A qual temos como âncora da alma, segura e firme, e que penetra até ao interior do véu, Onde Jesus, nosso precursor, entrou por nós, feito eternamente sumo sacerdote, segundo a ordem de Melquisedeque.”

INTRODUÇÃO: Uma advertência para manter a fé

Quando enfrentamos provações na vida e ficamos abalados com os acontecimentos, pode ocorrer em muitos casos o desânimo e o nosso afastamento de Jesus. Os crentes hebreus estavam começando a ter pena deles mesmos (auto piedade) e achar que nada daria certo diante das fortes provações e perseguições. Para o apóstolo Paulo, desistir, não era uma opção, principalmente com a confiança que tinham Jesus nosso sacerdote e comandante.

Ilustração: Diante de uma batalha decisiva para o seu país, o comandante do exército, em plena luta, viu-se praticamente derrotado. Seus soldados estavam sendo dizimados pelo inimigo. O desânimo, em função das consecutivas baixas, deixava seus homens cada vez mais expostos à morte. Mesmo acostumado a sempre vencer, sem ter jamais recuado, o general, no auge do desespero, ordenou ao seu corneteiro que tocasse o comando para que seus soldados recuassem. O soldado titubeou e, passados alguns minutos, já em aflição, o comandante gritou: — Dê o comando! Toque a cometa para os soldados recuarem, agora! O soldado da corneta parecia inerte e desconcertado. Já aflito, o general ameaçou levar o soldado à corte marcial caso não tocasse de imediato. Seus homens não conseguiam nem mesmo se recompor, e agonizavam diante do único rumo que poderiam tomar: morrer como heróis de guerra. Por fim, o soldado-corneteiro confessou-lhe o motivo de sua inércia:

Senhor, eu jamais toquei esse comando em batalha, e sequer me lembro dele! Então toque outro qualquer — bradou o general, já quase fora de si diante de tamanho desespero. O soldado estufou o peito, encheu as bochechas de ar, e assoprou garbosamente o toque do comando: “avançar”. Quando ouviram o comando, os soldados se sentiram motivados pelo comandante, que naquele instante tremia diante das incertezas, e, sem que ele pudesse mudar a situação, avançaram para cima do inimigo, vencendo a batalha. Aquele corneteiro motivou os soldados na hora mais crucial do combate.

Foi o que o apóstolo Paulo fez ao escrever aos crentes hebreus sobre o desânimo, acabou por encorajá-los a manter a fé e a esperança nas promessas de Jesus a todos os fiéis.

E.G.White escreveu: “O apóstolo Paulo nos exorta a lançar mão da esperança que nos é proposta no evangelho por Cristo. A esperança da vida eterna. Nada, a não ser essa bênção para nós, satisfará a nosso Redentor; mas a nossa parte é apoderar-nos dessa esperança pela fé nAquele que prometeu. Credo nEle, temos essa esperança como âncora da vida, segura e firme.”. Med.Mat 1992 pag 332

Por isso o apóstolo Paulo encorajou seus leitores a manter a fé em Jesus porque o encorajamento é o oxigênio da alma, como disse o escritor George Adams e podemos crer também nessa verdade que diz assim: • Se quiser ficar desanimado, olhe para os outros; se quiser ficar desanimado, olhe para si mesmo, se quiser ficar encorajado, olhe para Jesus. Vamos então estudar como o apóstolo Paulo incutiu ânimo e encorajamento nos cristãos Hebreus e como Jesus nos encoraja hoje também através das promessas de sua Palavra.

Domingo, 06 de fevereiro

Provando a boa palavra

1. Leia Hebreus 6:4, 5. O que Cristo concede aos crentes fiéis?

Hebr. 6:4,5 = 4 Porque é impossível que os que já uma vez foram iluminados, e provaram o dom celestial, e se tornaram participantes do Espírito Santo, 5 E provaram a boa palavra de Deus, e as virtudes do século futuro,

Explicando= Para animar os crentes fiéis, Jesus ilumina-lhes a vida com a luz do evangelho, dá-lhes o dom do Espírito Santo, permite que provem da boa Palavra de Deus e dá-lhes uma visão das belezas do futuro para que se animem no Caminho do Senhor.

Ter sido “iluminado” significa ter experimentado a conversão (Hb 10:32). Refere-se àqueles que se converteram das “trevas” do poder de Satanás para a “luz” de Deus (At 26:17, 18). Implica libertação do pecado (Ef 5:11) e da ignorância (1Ts 5:4, 5). A forma verbal nessa passagem sugere que essa iluminação seja um ato divino realizado por meio de Jesus, “o resplendor da glória de Deus” (Hb 1:3).

“Provaram o dom celestial” e “se tornaram participantes do Espírito Santo” são expressões sinônimas. O “dom” de Deus pode se referir à Sua graça (Rm 5:15) ou ao Espírito Santo, por meio do qual Ele a concede (At 2:38). Aqueles que “se tornaram participantes” do Espírito Santo (Jo 7:37-39; 1Co 12:13) provaram “o dom celestial”, que inclui o poder de cumprir a vontade divina (Gl 5:22, 23).

Provar “a boa palavra de Deus” (Hb 6:5) é experimentar a verdade do evangelho (1Pe 2:2, 3). “Os poderes do mundo vindouro” se referem aos milagres que Deus fará para os crentes no futuro: ressurreição (Jo 5:28, 29), transformação do corpo e vida eterna. Porém, os crentes provam isso no presente por meio da ressurreição espiritual (Cl 2:12, 13), renovação da mente (Rm 12:2) e vida eterna em Cristo (Jo 5:24).

É provável que Paulo estivesse falando da geração do deserto, que experimentou a graça de Deus e Sua salvação. Essa geração foi “iluminada” pela coluna de fogo (Ne 9:12, 19; Sl 105:39), desfrutou do dom celestial do maná (Êx 16:15), experimentou o Espírito Santo (Ne 9:20), provou a “boa palavra de Deus” (Js 21:45) e “os poderes do mundo vindouro” nas “maravilhas e sinais” realizados em sua libertação do Egito (At 7:36). Paulo sugere, no entanto, que assim como a geração do deserto apostatou de Deus, apesar dessas evidências (Nm 14:1-35), os leitores de Hebreus estavam em perigo de fazer o mesmo.

Garanta o conteúdo completo da Lição da Escola Sabatina para o ano inteiro. [Faça aqui a sua assinatura!](#)

Qual tem sido sua experiência em relação às coisas mencionadas nesses versos de Hebreus? Por exemplo, como você tem experimentado a iluminação sobre a qual o texto se refere?

ESTUDO DE DOMINGO – 06-02-2022

ALGO BOM PARA PROVAR: A PALAVRA

Quando seguimos a Cristo, é inevitável que as provações aconteçam de todos os lados e para enfrentarmos todo esse processo, será preciso apegar-nos à Palavra de Deus e suas promessas, manter o equilíbrio emocional e ter satisfação no trabalho do Senhor como outros servos de Deus já fizeram. Por isso o apóstolo Paulo ao saber das lutas que os irmãos Hebreus enfrentavam enviou-lhes encorajamento através de boas palavras.

Ilustração: O almirante Nelson, na batalha de Aboukir, com as balas silvando ao seu redor, no convés do navio, exclamou: "Este é um duro mister e pode ser a última coisa que cada um de nós tenha a fazer neste mundo". Sim! A morte estava ceifando vidas! "Mas", concluiu o grande marinheiro, "eu não trocaria este lugar por nenhum outro no mundo!" Era o mesmo que sentia o grande missionário David Livingstone quando se referia às suas lutas na África: "Jamais fiz qualquer grande sacrifício para Deus em minha vida! Então faço tudo isso com alegria pelo meu Senhor" O que este homem fazia no continente negro era feito com satisfação: pois levava a iluminação de Cristo aos que dEle necessitavam.

E.G.White escreveu: "As pessoas mais felizes do mundo são as que confiam em Jesus e alegremente cumprem as Suas ordens. Da vida dos que O seguem, são banidos o desassossego e desconforto. Podem enfrentar provas e dificuldades, mas sua vida é plena de felicidade; pois Cristo anda ao seu lado, e Sua presença lhes ilumina o caminho". M.Mat. 1995 pag 170.

Pergunta 1– Para animar seus filhos, o que Jesus providenciou para eles?

Hebr. 6:4,5 = 4 Porque é impossível que os que já uma vez foram iluminados, e provaram o dom celestial, e se tornaram participantes do Espírito Santo, **5** E provaram a boa palavra de Deus, e as virtudes do século futuro,

Explicando= Para animar os crentes fiéis, Jesus ilumina-lhes a vida com a luz do evangelho, dá-lhes o dom do Espírito Santo, permite que provem da boa Palavra de Deus e dá-lhes uma visão das belezas do futuro para que se animem no Caminho do Senhor.

Comentário: Quando Jesus transforma nossa vida, Ele nos ilumina e nos dá uma nova experiência ao seu lado. Ser iluminado significa ser libertado do pecado, andar com Deus e testemunhar de Jesus na vida.

Ilustração: Terêncio era um homem bruto que só vivia alcoolizado. Só andava nos bares bebendo e jogando. Uma noite indo de um bar para outro passou diante de uma tenda evangelística onde o pregador falava do Apocalipse e a esperança. Ele entrou com a intenção de "bagunçar" a reunião, mas o Espírito Santo iluminou sua mente e sua vida e ele foi transformado pelo poder divino. Hoje Terêncio é um obreiro de grande valor espiritual e já levou todos os seus amigos de copo para ser amigos na eternidade através do evangelho.

Os que são fiéis a Cristo, provam do dom celestial e se tornam participantes, cooperadores do Espírito Santo. Isso quer dizer que a pessoa assume o privilégio de cumprir a vontade divina a qualquer custo e não se intimida com nada, desde que ele faça a vontade divina.

Ilustração: - John Wesley preparava-se para seguir com destino à Georgia, como missionário entre os índios, quando um descrente tentou dissuadi-lo: - Mas, que é isso? Vai ser missionário entre selvagens? Inacreditável! Com todos os dons que Deus lhe deu, o senhor é mais útil aqui. Calmo, porém seguro de si mesmo, Wesley respondeu: - Amigo, Jesus disse que todo aquele que tiver deixado casa, ou irmãos, ou irmãs, ou pai, ou mãe, ou mulher, ou filhos, por causa do Seu nome, receberá muitas vezes mais, e herdará a vida eterna. Há pessoas precisando ouvir sobre a salvação e mesmo os selvagens necessitam disto.

Deus ainda proporciona aos seus filhos fiéis, o provar da boa Palavra de Deus e experimentar os poderes do mundo vindouro. Isso significa absorver a beleza do evangelho que salva para a eternidade e antever os milagres que Deus fará no futuro aos salvos, como ressurreição, transformação do corpo deformado pelo pecado em um corpo incorruptível e ainda a renovação da mente e por último o direito à vida eterna. Para isto devemos sempre nos preparar.

Ilustração: Um menino disse para a mãe crente: Acho que vocês não vão para o céu. Porque vocês quando vão viajar não param de falar nisso e eu não vejo ninguém aqui falando sobre o céu e as delicias que vai ter lá. Jesus disse que a boca fala daquilo que o coração está cheio.

2. Compare Hebreus 6:4-6, Mateus 16:24, Romanos 6:6, Gálatas 2:20, 5:24 e 6:14. O que essa comparação sugere sobre o significado de crucificar Cristo?

Hebr. 6:4-6 = *Porque é impossível que os que já uma vez foram iluminados, e provaram o dom celestial, e se tornaram participantes do Espírito Santo, E provaram a boa palavra de Deus, e as virtudes do século futuro, E recaíram, sejam outra vez renovados para arrependimento; pois eles, de novo crucificam o Filho de Deus, e o expõem ao vitupério.*

Mat. 16:24 = .24 Então disse Jesus aos seus discípulos: Se alguém quiser vir após mim, renuncie-se a si mesmo, tome sobre si a sua cruz, e siga-me;

Rom. 6:6 = .6 Sabendo isto, que o nosso homem velho foi com ele crucificado, para que o corpo do pecado seja desfeito, para que não sirvamos mais ao pecado.

Gal. 2:20 = .20 Já estou crucificado com Cristo; e vivo, não mais eu, mas Cristo vive em mim; e a vida que agora vivo na carne, vivo-a na fé do Filho de Deus, o qual me amou, e se entregou a si mesmo por mim.

Gal.5:24 = E os que são de Cristo crucificaram a carne com as paixões e concupiscências.

Gal. 6:14 = .14 Mas longe esteja de mim gloriar-me, a não ser na cruz de nosso Senhor Jesus Cristo, pela qual o mundo está crucificado para mim e eu para o mundo.

Explicando= A pessoa que uma vez foi liberta do pecado e cai na fé, desonra o sacrifício de Jesus, desfazendo o relacionamento e se tornando outra vez escravo do diabo.

O texto grego enfatiza a palavra “impossível”. É impossível para Deus restaurar aqueles que “caíram”, pois, “de novo, estão crucificando para si mesmos o Filho de Deus” (Hb 6:6). Paulo enfatizou que não há outro meio de salvação exceto por Cristo (At 4:12). A salvação por qualquer outro meio é tão impossível quanto “que Deus minta” (Hb 6:18) ou agradar a Deus “sem fé” (Hb 11:6). Crucificar novamente o Filho de Deus é uma expressão figurativa que busca descrever algo que acontece na relação pessoal entre Jesus e o crente.

Quando os líderes religiosos crucificaram Jesus, o fizeram porque Ele representava uma ameaça à sua supremacia e autonomia. Desejavam eliminá-Lo e destruir um inimigo poderoso e perigoso. O evangelho desafia a soberania e autodeterminação de uma pessoa no nível mais fundamental. A essência da vida cristã é tomar a cruz e negar a si mesmo (Mt 16:24). Isso significa crucificar “o mundo” (Gl 6:14), a “velha natureza” (Rm 6:6) e “a carne, com as suas paixões e os seus desejos” (Gl 5:24). O propósito da vida cristã é que sofram uma espécie de morte. A menos que experimentemos essa morte para o eu, não podemos receber a nova vida que Deus deseja nos dar (Rm 6:1-11).

A luta entre Jesus Cristo e o eu é uma batalha espiritual mantida até a morte (Rm 8:7, 8; Gl 5:17). É uma batalha difícil que não se ganha de uma vez. Essa passagem não se refere à pessoa que às vezes falha na batalha contra a “velha natureza” e a “carne”. Esse pecado se refere à pessoa que, após ter experimentado a salvação genuína e o que ela envolve (Hb 6:4, 5), decide que Jesus é uma ameaça ao tipo de vida que deseja ter e se dedica a matar seu relacionamento com Ele. Ou seja, enquanto a pessoa não escolher se afastar totalmente de Cristo, ainda há esperança de salvação.

O que significa morrer para “si mesmo” e tomar a “cruz”? O que é mais difícil para você entregar ao domínio de Cristo?

ESTUDO DE SEGUNDA -FEIRA -07-02-2022

UM ATO IMPOSSÍVEL PARA DEUS

Andar com Cristo é uma decisão que requer desprendimento, coragem e ousadia, pois como disse o apóstolo Paulo temos duas lutas: Uma luta é contra nós mesmos. Ele dizia: "O bem que eu quero fazer, não consigo fazer, só faço o mal" (Rom.7:20). Outra luta é contra o diabo. Ele disse: "não temos que lutar contra a carne ou sangue, mas contra os principados e potestades nos lugares celestiais". (Efes. 6:12). Isso quer dizer que continuar firme na fé vai depender de nossa comunhão com o Senhor Jesus que nos fortalecerá através do Espírito Santo para não cairmos na fé.

E.G.White escreveu: "É o Espírito Santo que nos habilitará a vencer. Precisamos todas as horas de nossa vida ser santificados pelo Espírito Santo, para não cairmos nas ciladas do inimigo, e ser nossa alma posta em perigo". Test.Min.e Obr.Evang., pág. 223

Pergunta 2—Como a Bíblia trata o caso da pessoa cair na fé e de novo crucificar Cristo?

Hebr. 6:4-6 = Porque é impossível que os que já uma vez foram iluminados, e provaram o dom celestial, e se tornaram participantes do Espírito Santo, E provaram a boa palavra de Deus, e as virtudes do século futuro, E recaíram, sejam outra vez renovados para arrependimento; pois eles, de novo crucificam o Filho de Deus, e o expõem ao vitupério.

Mat. 16:24 = .24 Então disse Jesus aos seus discípulos: Se alguém quiser vir após mim, renuncie-se a si mesmo, tome sobre si a sua cruz, e siga-me;

Rom. 6:6 = .6 Sabendo isto, que o nosso homem velho foi com ele crucificado, para que o corpo do pecado seja desfeito, para que não sirvamos mais ao pecado.

Gal. 2:20 = .20 Já estou crucificado com Cristo; e vivo, não mais eu, mas Cristo vive em mim; e a vida que agora vivo na carne, vivo-a na fé do Filho de Deus, o qual me amou, e se entregou a si mesmo por mim.

Gal.5:24 = E os que são de Cristo crucificaram a carne com as paixões e concupiscências.

Gal. 6:14 = .14 Mas longe esteja de mim gloriar-me, a não ser na cruz de nosso Senhor Jesus Cristo, pela qual o mundo está crucificado para mim e eu para o mundo.

Explicando= A pessoa que uma vez foi liberta do pecado e cai na fé, desonra o sacrifício de Jesus, desfazendo o relacionamento e se tornando outra vez escravo do diabo.

Comentário: Existem algumas caídas na fé, quando a pessoa abandona o Senhor Jesus de forma definitiva devido a algumas circunstâncias que nem o Espírito Santo consegue tocar mais em um coração assim, endurecido pelo pecado.

Ilustração: Havia numa igreja um ancião que caiu nessa condição. Era bom pregador, conhecedor das profecias, tinha até um programa no rádio do bairro onde morava e falava a todos de Jesus. O que ninguém sabia é que ele tinha um vício secreto: Ele era alcoólatra e conseguiu esconder isso de todo mundo por 30 anos. Nos últimos anos de vida dele, a esposa teve um câncer e ele desgostoso da vida, culpou a Deus pela morte da esposa e se revoltou contra tudo que fosse religioso ou que lembrasse Jesus. Assumiu também o vício de fumar e declarou que não queria mais nada com igreja. Exotou os irmãos de sua casa e morreu numa UTI com problemas cardíacos e cirrose hepática. Que lástima, pois Deus desejou salvar esta vida de muitas maneiras, mas ele se negou a ter comunhão com Jesus.

Nesse caso podemos dizer que esse irmão crucificou de novo a Cristo, ou seja ele desprezou a morte de Cristo por ele e assumiu um corte no relacionamento com Ele. A essência da vida cristã é seguir a Jesus e torna-lo o Senhor de nossa vida ao nos entregar a seu serviço mesmo que isso represente um desafio ou enfrentar sofrimentos por causa do Mestre.

O abandono da fé é uma atitude estranha para um crente fiel e verdadeiro, mas como existe uma luta espiritual entre Cristo e o nosso "eu", pode chegar um momento em que a pessoa considere Jesus uma ameaça para sua vida pessoal e assim resolva se afastar de Jesus. Enquanto a pessoa não se afastar totalmente, há esperança de retorno e renovação espiritual. Porém se a pessoa persistir e demonstrar frieza, Deus nada mais poderá fazer por essa alma que entregou sua vida e sua vontade nas mãos do inimigo. É triste, mas pode acontecer e sem Jesus não há salvação de nenhuma forma. Que Deus nos livre dessa situação!

Terça-feira, 08 de fevereiro - Já não resta sacrifício pelos pecados

A advertência de Hebreus 6:4-6 é muito semelhante à encontrada em Hebreus 10:26-29. Paulo explicou que rejeitar o sacrifício de Jesus deixaria as pessoas sem nenhum meio para o perdão dos pecados, porque não há outra fonte de perdão além de Jesus Cristo (Hb 10:1-14).

3. Leia Hebreus 10:26-29. Como o autor descreve o pecado para o qual não há perdão?

Hebr. 10:26-29 = 26 Porque, se pecarmos voluntariamente, depois de termos recebido o conhecimento da verdade, já não resta mais sacrifício pelos pecados, 27 Mas uma certa expectativa horrível de juízo, e ardor de fogo, que há de devorar os adversários. 28 Quebrantando alguém a lei de Moisés, morre sem misericórdia, só pela palavra de duas ou três testemunhas. 29 De quanto maior castigo cuidais vós será julgado merecedor aquele que pisar o Filho de Deus, e tiver por profano o sangue da aliança com que foi santificado, e fizer agravo ao Espírito da graça?

Explicando= Paulo explicou que o pecado voluntário, como rejeitar Jesus e seu sacrifício e desrespeitar o Espírito Santo após o conhecimento da verdade não tem perdão.

O autor não disse que não haveria expiação por pecados cometidos após receber o conhecimento da verdade. Deus designou Jesus como nosso Advogado (1Jo 2:1). Por meio Dele temos o perdão dos pecados (1Jo 1:9). O pecado para o qual não há sacrifício ou expiação é pisar o Filho de Deus, profanar o sangue da aliança e insultar o Espírito Santo (Hb 10:29). Revisemos o significado dessas expressões.

A expressão “pisou o Filho de Deus” (Hb 10:29) descreve a rejeição do governo de Jesus. O título “Filho de Deus” lembrava aos ouvintes que Deus colocou Jesus sentado à Sua direita e prometeu pôr os inimigos por “estrado” dos Seus pés (Hb 1:13; Hb 1:5-12, 14). Pisar Jesus implica que o apóstata trata Jesus como inimigo.

No contexto do argumento da epístola (Hb 1:13), pode estar implícito que, no que diz respeito à vida do apóstata, Jesus foi tirado do trono (que agora é ocupado pelo próprio apóstata) e colocado no estrado. Isso é o que Lúcifer queria fazer no Céu (Is 14:12-14) e o que o “homem da iniquidade” tentaria fazer no futuro (2Ts 2:3, 4).

A expressão “profanou o sangue da aliança” refere-se à rejeição do sacrifício de Jesus (Hb 9:15-22), isto é, afirmar que o sangue de Jesus é desprovido de poder purificador.

A expressão “insultou o Espírito da graça” é muito poderosa. O termo grego enybrisas (“insulto”, “ultraje”) envolve manifestação de arrogância, que se refere à “insolência” ou ao “excesso de orgulho”. Esse termo está em forte contraste com a descrição do Espírito Santo como “o Espírito da graça”. Isso implica que o apóstata respondeu à oferta da graça de Deus com um insulto e que, por isso, está em uma posição insustentável. Ele rejeita Jesus, Seu sacrifício e o Espírito Santo.

ESTUDO DE TERÇA -FEIRA -08-02-2022

QUANDO NÃO HÁ MAIS NADA A FAZER

No estudo de ontem vimos que uma pessoa que corta o relacionamento com Jesus, fechou a porta da salvação para si e pode estar correndo o risco de perdição eterna.

Ilustração: "Sahib, este é o dia mais feliz da minha vida!", exclamou Lachman. "Quando aceitei Jesus Cristo como meu Salvador, uma grande luz iluminou meu coração e o fez puro e, então, eu vi quão fraco eu era em adorar a deusa Kali Mata, e roubar, e matar." O autor destas palavras pertencia a uma quadrilha de assaltantes, que por muitos anos assolava os viajantes, atacando-os e roubando-lhes tudo que possuíam. Eles eram adoradores de um ídolo e invocavam as bênçãos da sanguissedenta deusa Kali, e dividiam os lucros com os seus sacerdotes. Mas chegou o dia em que Lachman ouviu o evangelho de Jesus Cristo, cuja mensagem de amor e perdão o fez uma nova criatura, estimada e apreciada por todos.

Agora imagine esse homem transformado, voltar aos seus pecados, à sua vida de idolatria e abandonar Jesus, profanando o sangue vertido na cruz por ele e insultar o Espírito Santo que trabalhou muito em seu coração. O que você acha que Deus pode fazer com alguém assim, se ele rejeitar Jesus de todas as formas?

Pergunta 3– Que tipo de pecado não há como Deus perdoar da forma como o apóstolo Paulo descreveu? Leia o texto:

Hebr. 10:26-29 = 26 Porque, se pecarmos voluntariamente, depois de termos recebido o conhecimento da verdade, já não resta mais sacrifício pelos pecados, 27 Mas uma certa expectativa horrível de juízo, e ardor de fogo, que há de devorar os adversários. 28 Quebrantando alguém a lei de Moisés, morre sem misericórdia, só pela palavra de duas ou três testemunhas. 29 De quanto maior castigo cuidais vós será julgado merecedor aquele que pisar o Filho de Deus, e tiver por profano o sangue da aliança com que foi santificado, e fizer agravo ao Espírito da graça?

Explicando= Paulo explicou que o pecado voluntário, como rejeitar Jesus e seu sacrifício e desrespeitar o Espírito Santo após o conhecimento da verdade não tem perdão.

Comentário: A Bíblia é bem clara em dizer que a vontade divina é sempre perdoar o pecador arrependido e contrito. Por isso Jesus se tornou nosso advogado junto a Deus para que as palavras de João sejam reais para nós. Ele escreveu o seguinte: "Meus filhinhos, estas coisas vos escrevo, para que não pequeis; e, se alguém pecar, temos um Advogado para com o Pai, Jesus Cristo, o justo". (1 João 2:1). Então o conceito do perdão é largamente explicado pelos autores bíblicos e nos coloca numa situação de esperança. Porém Paulo ao escrever aos Hebreus, surpreende a todos com o assunto de que certos tipos de pecados não têm como o sacrifício de Cristo exercer expiação. Esses pecados já mencionamos e são: abandonar Jesus, profanando o sangue vertido na cruz por ele e insultar o Espírito Santo que trabalhou muito para convencer o coração do ser humano, do pecado, da justiça e do juízo.

E.G.White disse: "Deus opera pela manifestação de Seu Espírito para reprovar e convencer o pecador; e, se a obra do Espírito é finalmente rejeitada, nada mais há que Deus possa fazer pela alma. O último recurso da misericórdia divina foi empregado. O transgressor desligou-se de Deus; e o pecado não tem remédio para curar a si mesmo. Não há uma reserva de poder pela qual Deus possa operar para convencer e converter o pecador". Patr. Profetas, 405

Ilustração: Stephen Trame, foi um teólogo inglês que criou uma sociedade chamada "A Nova Religião". Ele estava sentindo-se perturbado pelas experiências da religião que conhecia, com seus erros, hipocrisias, estreitezas e duplicidade e abandonou a igreja, tornando-se um crítico declarado pois até escreveu um livro chamado: "A Religião do Nada". Onde declarava que Jesus não existiu e nem o diabo existia. Para ele tudo havia sido criado por mentes habilidosas e as crenças haviam sido criadas de forma conveniente para deixar as pessoas se sentirem culpadas. Descreu de tudo que aprendera na Bíblia e rejeitou toda e qualquer objeção às suas ideias. Com isto desencaminhou muitas pessoas do caminho da salvação e morreu tempos depois em agonia de espírito, sem saber o que fazer. Delirava dizendo: "Está tudo escuro e não vejo uma luz que me tire dessas trevas". Paulo escreveu que para certos pecados de rejeição não resta mais expiação pois a misericórdia divina não os alcança mais.

Quarta-feira, 09 de fevereiro

Coisas melhores

Após a forte e sincera advertência de Hebreus 6:4-8, Paulo expressou confiança de que os leitores não haviam se afastado do Filho, nem o fariam no futuro. Ele acreditava que seu público receberia a advertência e produziria os frutos adequados, como a “terra”, que é cultivada por Deus e produz os frutos que Ele espera. Eles receberiam a bênção divina (Hb 6:7), que é a “salvação” (Hb 6:9).

4. Leia Hebreus 6:9-12. Quais foram as boas atitudes que os crentes tiveram?

Hebr. 6:9-12 = . 9 Mas de vós, ó amados, esperamos coisas melhores, e coisas que acompanham a salvação, ainda que assim falamos. 10 Porque Deus não é injusto para se esquecer da vossa obra, e do trabalho do amor que para com o seu nome mostrastes, enquanto servistes aos santos; e ainda servis. 11 Mas desejamos que cada um de vós mostre o mesmo cuidado até ao fim, para completa certeza da esperança; 12 Para que vos não façais negligentes, mas sejais imitadores dos que pela fé e paciência herdaram as promessas.

Explicando= Paulo elogiou o amor deles a Deus ao cuidarem das necessidades dos santos da igreja e exortou para que continuassem nessa prática pois Deus daria a recompensa a eles com certeza.

Os crentes mostravam amor a Deus por meio do serviço aos santos. Essas não foram ações isoladas no passado, mas ações sustentadas que se estenderam. Atos excepcionais não revelam o verdadeiro caráter de alguém. A evidência mais importante de amor para com Deus não são atos “religiosos”, por assim dizer, mas atos de amor para com outros, especialmente aqueles que estão em desvantagem (Mt 10:42; 25:31-46). Paulo exortou os crentes a não se esquecerem de fazer o bem (Hb 13:2, 16).

Em Hebreus 6:12, ele advertiu contra se tornarem “preguiçosos”, característica de quem não amadureceu e que está em perigo de cair (Hb 5:11; 6:12). A esperança não é mantida viva por exercícios intelectuais de fé, mas pela fé expressa em atos de amor (Rm 13:8-10).

Paulo desejava que os leitores imitassem aqueles que, pela fé e paciência, herdaram as promessas. Ele já havia apresentado a geração do deserto como um exemplo negativo daqueles que, por falta de fé e perseverança, falharam em herdar o que lhes foi prometido. Em seguida, apresentou Abraão (Hb 6:13-15) como um exemplo de alguém que, “depois de esperar com paciência”, herdou as promessas. A lista de exemplos positivos é ampliada com os heróis da fé em Hebreus 11 e chega ao clímax em Hebreus 12 com Jesus como o maior exemplo de fé e paciência (Hb 12:1-4). Em Apocalipse 14:12, fé, paciência e observância dos mandamentos são características dos santos nos últimos dias.

As vezes, temos que advertir pessoas que amamos. O que podemos aprender com o apóstolo a respeito de advertir e encorajar outros?

ESTUDO DE QUARTA -FEIRA -09-02-2022

ASPIRANDO CONDUTA MELHOR

O desânimo é um dos mais perigosos inimigos dos cristãos. O apóstolo Paulo viu isso acontecer com os crentes Hebreus e fez poderosas exortações para que eles não se afastassem de Jesus e mostrou-lhes que acreditava no ânimo deles e na perseverança da fé. Se formos falar de desânimo que ver por exemplo Abraão, um dos grandes heróis da fé, perdeu seu arrimo em Deus e ficou tão desanimado que recorreu ao subterfúgio e à mentira. Davi, homem que vivia segundo o coração de Deus, encontrou-se certa vez tão desalentado que bradou: "Ora ainda algum dia perecerei pela mão de Saul". Elias, aquele homem de Deus capaz de fechar e abrir os céus, um dia se lançou em terra e desejou a morte. Sim, mesmo aqueles gigantes da Palavra de Deus experimentaram tempos de desapontamento e desânimo, por causa do 'caminho". O desânimo é um dos instrumentos mais eficientes de Satanás.

Ilustração: Conta-se a história de que um dia Satanás, estando à beira da falência, expôs à venda todos os seus instrumentos de tentação. Um pequeno objeto, em forma de cunha, tinha o preço mais alto. Quando lhe perguntaram a razão disto, Satanás respondeu: "Este é o desânimo. Quando consigo introduzi-lo no coração do cristão, sei que em breve o terei ao meu lado". O preço era tão elevado que Satanás ainda tem consigo o pequeno instrumento em forma de cunha, e dele se serve em sua atividade no coração dos homens.

O apóstolo Paulo inclusive viu que os seus leitores captariam a mensagem e produziram frutos de fé e de amor a Deus e ao próximo através da perseverança na doutrina.

Pergunta 4—Ao aconselhar os crentes Hebreus, o que o apóstolo Paulo elogiou de bom feito por eles e como exortou para que continuassem fazendo?

Hebr. 6:9-12 = . 9 Mas de vós, ó amados, esperamos coisas melhores, e coisas que acompanham a salvação, ainda que assim falamos. 10 Porque Deus não é injusto para se esquecer da vossa obra, e do trabalho do amor que para com o seu nome mostrastes, enquanto servistes aos santos; e ainda servis. 11 Mas desejamos que cada um de vós mostre o mesmo cuidado até ao fim, para completa certeza da esperança; 12 Para que vos não façais negligentes, mas sejais imitadores dos que pela fé e paciência herdaram as promessas.

Explicando= Paulo elogiou o amor deles a Deus ao cuidarem das necessidades dos santos da igreja e exortou para que continuassem nessa prática pois Deus daria a recompensa a eles com certeza.

Comentário: O apóstolo mencionou em sua carta aos Hebreus que esperava deles, coisas melhores e que não fossem negligentes (preguiçosos) e isso eles colocaram em prática. Os Hebreus estavam passando por momentos de perseguição, constrangimento e indiferença por parte das pessoas, mas não deixaram de lado a solidariedade com seus irmãos de fé, ou seja com os necessitados da família do Senhor. Eles tinham essa bondade na alma, desenvolvida pelo amor a Cristo e externavam esse amor cuidando dos menos favorecidos na igreja. Como precisamos de atitudes como essas no meio da igreja hoje, por que atos de bondade esporádicos não revelam um caráter cristão, mas quando fazemos disto uma prática costumeira, é porque o amor de Deus incendiou o nosso coração.

Ilustração: Há, em Londres, as ruínas de uma certa igreja gaulesa, que consistem de um magnífico portal com símbolos da fé cristã. A igreja tem uma frente linda, mas não há nada no interior do templo, porque este foi totalmente destruído. Ervas daninhas, pó e cinzas é tudo que restou ali e sabe como tudo chegou ao fim? Falta de amor entre os membros da igreja. Muitos foram saindo por brigas, outros por indiferença e falta de amor e logo a igreja passou a ficar fechada nos dias de cultos, porque ninguém mais comparecia. A falta de amor, matou a igreja. Por isso Não importa o que temos por fora, se não tivermos nada no interior. Os Hebreus poderiam não ter uma igreja linda, mas tinham amor no coração e isso fez toda a diferença. Hoje precisamos mais de conteúdo no coração do que na frente da igreja. Precisamos mais de amor, do que de belas programações. Mais de amor do que ostentação.

E.G.White escreveu: "Os crentes unem-se por um único interesse - o desejo de formarem centros de verdade onde Deus seja exaltado. Cristo os liga por santos laços de união e amor, laços que têm poder irresistível". Mens, Esc.vol.2, pg. 189

Quinta-feira, 10 de fevereiro

Jesus, a Âncora da alma

Paulo alcançou o ponto mais alto de sua advertência contra a apostasia e do encorajamento ao amor e à fé com uma bela exposição da segurança e certeza em Cristo.

5. Leia Hebreus 6:17-20. Como Deus garantiu Suas promessas?

Hebr. 6:17-20. 17 *Por isso, querendo Deus mostrar mais abundantemente a imutabilidade do seu conselho aos herdeiros da promessa, se interpôs com juramento;* 18 *Para que por duas coisas imutáveis, nas quais é impossível que Deus minta, tenhamos a firme consolação, nós, os que pomos o nosso refúgio em reter a esperança proposta;* 19 *A qual temos como âncora da alma, segura e firme, e que penetra até ao interior do véu;* 20 *Onde Jesus, nosso precursor, entrou por nós, feito eternamente sumo sacerdote, segundo a ordem de Melquisedeque.*

Explicando= *A garantia das promessas divinas estava no juramento divino e na pessoa de Jesus, recebido nos céus, aprovado pelo Pai e colocado à sua direita no trono como Sumo sacerdote. Nossa parte é crer e obedecer.*

Deus garantiu Suas promessas para nós de várias maneiras. Primeiro, garantiu Sua promessa com um juramento (Hb 6:17). De acordo com as Escrituras, os juramentos de Deus a Abraão e Davi se tornaram a base fundamental da confiança no favor permanente do Senhor para com Israel. Quando Moisés procurou assegurar o perdão divino a Israel após a apostasia com o bezerro de ouro, ele se referiu ao juramento divino a Abraão (ver Êx 32:11-14; Gn 22:16-18). A força implícita de seu apelo foi que o juramento de Deus era irrevogável (Rm 9:4; 11:28, 29).

Da mesma forma, quando o salmista intercedeu diante de Deus por Israel, ele reivindicou o juramento divino a Davi. Deus disse: “Não violarei a Minha aliança, nem modificarei o que os Meus lábios prometeram. Uma vez jurei por Minha santidade que nunca mentiria a Davi. A sua posteridade durará para sempre, e o seu trono, como o Sol diante de Mim. Ele será estabelecido para sempre como a lua e fiel como a testemunha nos Céus” (Sl 89:34-37). De acordo com o NT, ambos os juramentos se cumpriram em Jesus, a semente de Abraão, que ascendeu e se assentou no trono de Davi (Gl 3:13-16; Lc 1:31-33, 54, 55).

Em segundo lugar, Deus garantiu Suas promessas ao colocar Jesus à Sua direita. A ascensão de Jesus tem o propósito de confirmar a promessa feita aos crentes, pois ascendeu “como Precursor” em nosso favor (Hb 6:20). Assim, a ascensão nos revela a certeza da salvação. Deus conduziu o Filho à glória por meio do sofrimento da “morte por todos”, para que pudesse conduzir “muitos filhos à glória” (Hb 2:9, 10). A presença de Jesus diante do Pai é a “âncora da alma” (Hb 6:19), que foi presa ao trono de Deus. De quais outras garantias precisamos?

O que você sente ao imaginar que Deus fez um juramento a você? Esse pensamento o ajuda a ter certeza da salvação, mesmo quando você se sente indigno?

ESTUDO DE QUINTA -FEIRA -10-02-2022

JESUS, O COMANDANTE E A ÂNCORA

Ter a certeza da vida eterna em Cristo e manter-se fiel à Palavra do Senhor é uma das maiores vitórias que Jesus pode conceder a um cristão que o tem como Âncora da alma.

Ilustração: Eram 4 horas da manhã aproximadamente quando o grande missionário David Livingstone dormiu no Senhor ajoelhado ao lado da modesta cama, com a cabeça amparada pelas mãos repousadas no travesseiro. Os amigos, pensando que ele orava, esperaram inutilmente. Constatada a morte, abriram-lhe o peito e tiraram com cuidado e carinho o coração. O corpo iria para a Inglaterra, numa viagem que duraria um ano através da África. O coração, não! O coração que amara a África deveria ficar no Continente Negro. E ficou, enterado por mãos amigas, debaixo de uma árvore próxima à aldeia de Chitambo. Livingstone amava muito o Senhor Jesus, por isso o servia pregando o evangelho da salvação aos nativos africanos com todo amor. Por isso podemos concluir que no amor pleno, disposto ao sacrifício recíproco, está a chave para a solução dos problemas sociais e raciais. No amor pleno por Deus e pelo semelhante encontra-se a chave para permanecer firme na fé.

Pergunta 5– Ao lermos as advertências do apóstolo Paulo aos Hebreus, como ele mostrou a forma como Deus garantiu suas promessas aos seus filhos fiéis?

Hebr. 6:17-20. 17 Por isso, querendo Deus mostrar mais abundantemente a imutabilidade do seu conselho aos herdeiros da promessa, se interpôs com juramento; 18 Para que por duas coisas imutáveis, nas quais é impossível que Deus minta, tenhamos a firme consolação, nós, os que pomos o nosso refúgio em reter a esperança proposta; 19 A qual temos como âncora da alma, segura e firme, e que penetra até ao interior do véu, 20 Onde Jesus, nosso precursor, entrou por nós, feito eternamente sumo sacerdote, segundo a ordem de Melquisedeque.

Explicando= A garantia das promessas divinas estava no juramento divino e na pessoa de Jesus, recebido nos céus, aprovado pelo Pai e colocado à sua direita no trono como Sumo sacerdote. Nossa parte é crer e obedecer.

Comentário: Jesus se tornou o fiador de todos os que seriam salvos neste planeta e resgatados em sua segunda vinda. Deus garantiu as promessas da aliança feita no calvário com o juramento de seu próprio nome e na pessoa do Senhor Jesus que morreu, ressuscitou e subiu ao céu para estar à direita do Pai e assumir uma posição irrevogável em favor da humanidade: ser sacerdote para fazer mediação, expiação da vida das pessoas que o aceitam como pleno salvador. Então a presença de Jesus diante do Pai é a âncora da alma e essa âncora foi presa no trono de Deus para garantir que não iremos nos perder.

E.G.White escreveu: “Há para o cristão sincero e fiel, regozijo e consolação que o mundo não conhece. Isso lhe é um mistério. A esperança do cristão acha-se repleta de imortalidade e plena de glória. Ela penetra para além do véu, e é uma âncora para a alma, âncora a um tempo segura e firme. E quando sobrevier aos ímpios a tempestade da ira de Deus, esta esperança não lhes falhará, a eles cristãos, porém hão de estar no oculto de Seu pavilhão”. Med.Mat 1956 pag 354.

Jesus é nosso comandante e nossa garantia de segurança nos momentos finais da história deste mundo. Precisamos crer nas promessas divinas pois Jesus é a garantia.

Ilustração: Foi na batalha de Itororó, a 6 de dezembro de 1868. Entre ataques e contra-ataques de brasileiros e paraguaios, numa violência extraordinária, que o Cel. Fernando Machado caiu morto. O Gal. Argolo, ferido, tentou ultrapassar a ponte sobre o rio Itororó, mas os paraguaios lançaram violento contra-ataque. Duque de Caxias, então, se apercebeu de que o instante era dramático. Estava comandando a reserva e não mais podia esperar. Desembainhou a espada, dirigiu seu cavalo a galope para a ponte, e gritou em desafio: “Quem for brasileiro siga-me!” A ponte assim foi tomada. E o tirânico inimigo retirou-se batido.

Da mesma forma na batalha espiritual do Grande Conflito, nosso Grande Comandante também está conclamando os seus: quem for cristão deve segui-lo e ele garantirá a segurança em meio aos eventos finais da história deste mundo. Louvado seja!

Sexta-feira, 11 de fevereiro**Estudo adicional**

Textos de Ellen G. White: Atos dos Apóstolos, p. 539-545 (“João, o discípulo amado”); *O Desejado de Todas as Nações*, p. 716-722 (“Judas, o traidor”).

“A luta contra o eu é a maior de todas as batalhas. A renúncia ao eu, sujeitando tudo à vontade de Deus, requer uma luta; mas a pessoa deve se submeter a Deus antes de ser renovada em santidade” (Ellen G. White, *Caminho a Cristo*, p. 43).

“**João desejava ser semelhante a Jesus**; e, sob a transformadora influência do amor de Cristo, tornou-se manso e humilde. O eu estava escondido em Jesus. Mais que todos os seus companheiros, João se rendeu ao poder dessa extraordinária vida. [...]

“**Foi o profundo amor de João por Cristo** que o levou a desejar estar sempre ao Seu lado. O Salvador amava todos os Doze, mas o espírito de João era mais receptivo. Ele era mais jovem que os outros e, com a confiança de uma criança, abria o coração a Jesus. Assim, João desenvolveu maior afinidade por Cristo e, por meio dele, os mais profundos ensinamentos espirituais do Salvador foram transmitidos ao povo. [...]

“**Com adoração e amor, ele contemplou o Salvador** até que se assemelhar a Cristo e se familiarizar com Ele se tornaram seu único desejo, e em seu caráter se refletiu o caráter de seu Mestre” (Ellen G. White, *Atos dos Apóstolos*, p. 544, 545).

Perguntas para consideração

1. A vida de João e de Judas são contrastantes. Jesus chamou João de Boanerges (“filho do trovão”). Os defeitos de Judas não eram mais sérios que os de João. Por que João foi transformado enquanto Judas pecou contra o Espírito Santo?
2. Jesus nos convida a tomar a cruz e segui-Lo. Existe diferença entre tomar a cruz e se submeter ao ultraje de outras pessoas?
3. Por que Deus exige a entrega total da vida a Ele? Qual é a relação entre o livre-arbítrio e a salvação?

Respostas e atividades da semana:

1. Luz; o dom do Espírito; a boa Palavra de Deus; os poderes do mundo vindouro.
2. Crucificar a Cristo significa ter experimentado a salvação genuína e mesmo assim decidir afastar-se de Jesus. Em vez de andar em novidade de vida, a pessoa decide desfazer seu relacionamento com Jesus, decide ser escrava do pecado.
3. É a rejeição a Jesus, ao Seu sacrifício e ao Espírito Santo.
4. Demonstraram amor a Deus e serviram aos santos.
5. Com juramento e com a ascensão de Jesus, quando Deus O colocou à Sua direita.

SEXTA-FEIRA RESUMO E APLICAÇÃO ESPIRITUAL

11-02-2022

Resumo: Vamos encerrar esse estudo e relembrar os pontos principais que estudamos e que se tornaram importantes na compreensão do que o apóstolo Paulo desejou colocar diante dos seus leitores em sua carta aos Hebreus. Ele havia tomado conhecimento de que alguns haviam negado a fé devido as perseguições e os advertiu a respeito desse desânimo, colocando diante de todos que Jesus é a grande garantia das promessas divinas a nós e que se tornou a âncora da nossa alma ao subir ao céu e ser entronizado à direita do Pai como nosso Sumo sacerdote.

Paulo mostrou aos Hebreus que eles foram iluminados com a conversão e que provaram o dom celestial, tornando-se participantes do Espírito Santo e receberam com isto o poder de fazer a vontade divina e serem cooperadores na pregação da Palavra a outros. Ainda exortou a todos que em virtude disso tudo, "tiveram acesso aos privilégios do mundo vindouro", qual sejam a ressurreição, a transformação em um corpo incorruptível e receber o dom da vida eterna.

Ilustração: O escritor Edward Dahlberg observou: "Aos dezenove anos eu era um estranho a mim mesmo. Aos quarenta, perguntei: 'Quem sou eu?' Aos cinquenta, concluí que ainda não me conhecia". Foi somente quando encontrei Jesus que a vida teve sentido e pude saber quem eu era, de onde vim e para onde estava indo agora. Provei da Palavra de Deus, o Espírito Santo tem me usado e sonho com a vida eterna. Jesus deu sentido total para minha vida e eu o recomendo para todos os infelizes como eu era.

Paulo ao escrever aos Hebreus orientou-os a não abandonar a Cristo, pois isto poderia ser fatal na vida espiritual, principalmente se a pessoa se tornar endurecida à voz do Espírito Santo, fechando a porta para a salvação de todas as maneiras. Isso significaria desprezar o sacrifício de Cristo na cruz, insultar o Espírito Santo e crucificar Cristo outra vez. Paulo advertiu que a pessoa que cai nessa condição "já não há mais sacrifício pelos pecados" e a condenação tornou-se inevitável. Ele insistiu para que as pessoas fugissem dessa condição.

Como Paulo era otimista em todos os sentidos, ele elogiou a atitude dos crentes em cuidar dos santos necessitados (irmãos da igreja), por amor a Deus e mostrou-lhes que Deus não deixaria essas atitudes bondosas sem a devida recompensa espiritual. Ele recomendou também que não houvesse negligência com o preparo espiritual e um ajudasse o outro.

Finalmente deixou um aviso de advertência contra a apostasia e falou do encorajamento da fé e do amor mostrando que devemos confiar nas promessas divinas e que Jesus foi colocado à direita do trono do Pai para interceder por todos nós que oramos e que precisamos do perdão dos pecados. Mostrou que Jesus é a Âncora da nossa alma, a suprema garantia da vida eterna. Essa garantia tem o juramento feito pelo próprio Deus e a pessoa de Jesus no céu.

Ilustração: Felipe Henry, religioso inglês do século XVII, disse certa vez: "Nascemos de costas para Deus e para o céu, e de frente para o pecado e o inferno, até que vem a graça e nos converte o coração, fazendo-nos dar meia-volta". A partir de então passamos a ser de Jesus e a viver a vida com foco em Jesus como nosso grande sacerdote no céu e com a visão da vida eterna. Deus seja Louvado por sua graça!

FELIZ SÁBADO

***Eis que Deus é o meu ajudador, o Senhor
SAL. 54:4 é quem me sustenta a vida.***

POR DO SOL DE 11/ FEVEREIRO - Fonte: www.apolo11.com

MANAUS : 18:21	P.VELHO: 18:38	BELÉM : 18:31	FORTALEZA:17:53	RECIFE :17:42
SALVADOR:18:02	VITÓRIA: 18:20	CUIABÁ : 18:20	BRASÍLIA : 18:42	C.GRDE:18:16
B.HORIZ : 18:31	R.JANEIR:18:34	S.PAULO : 18:48	CURITIBA : 19:02	P.ALEGRE:19:17

INFORMATIVO MUNDIAL DAS MISSÕES - SABADO 12/FEV/2022

O TESTE DE TINA

O dinheiro era escasso para Tina, o esposo e os quatro filhos em Timor-Leste. Ela trabalhava como contadora e recepcionista, o esposo era mecânico. Eles conseguiam se manter precariamente, mas quando enviaram o filho ao internato adventista na vizinha Indonésia, a situação econômica piorou. Não havia uma instituição adventista de Ensino Médio no Timor-Leste. A mensalidade era cara e o casal atrasou as mensalidades devido a contas inesperadas de funerais familiares e uma crise familiar prolongada.

Sem perspectiva, Tina se candidatou para trabalhar em uma plantação de morangos na Austrália. Os membros da igreja lhe aconselharam, recordando que tinha um filho de um ano, mas ela estava determinada a trabalhar como funcionária temporária na Austrália. Seu objetivo era saudar a dívida e voltar com uma quantia guardada, depois de seis meses.

Tina foi trabalhar em uma fazenda na Tasmânia. Durante a primeira semana, o administrador da fazenda anunciou que, aos sábados, o pagamento seria em dobro. No sábado de manhã, sua companheira de casa, que também era de Timor-Leste, se dirigiu à plantação de morangos. Entretanto, Tina permaneceu do quarto.

Durante dois meses, ela guardou o sábado dentro de seu quarto. Mas, certo sábado, decidiu procurar uma igreja adventista na cidade mais próxima, Launceston. Sem conhecer a cidade, sentiu-se perdida. Tudo era tão diferente de Timor-Leste, com quase nenhum transeunte nas ruas, inclusive crianças. Preocupada, tentou voltar para a fazenda. Após caminhar por duas horas, viu um homem limpando o quintal.

“Bom dia senhor! Você pode me ajudar, por favor? Onde é a rodoviária?” O homem quis saber de onde ela vinha e para onde ia, ao que Tina respondeu: “Eu sou de Timor-Leste e quero ir à uma igreja adventista.” Então, o homem disse: “Oh! Minha esposa é adventista, mas não está frequentando a igreja. Mas eu conheço outros membros da igreja.” E levou Tina até a casa de um membro da igreja. A partir de então, ela passou a ir à igreja.

Os membros a receberam cordialmente, doando alimento, roupas e até suprimentos de cozinha. Sua colega de quarto e outros colegas de trabalho ficaram zangados quando a viram voltar no sábado à noite com os braços cheios de presentes.

“Qual o verdadeiro motivo para vir à Austrália?”, um funcionário perguntou. “Vim para ganhar dinheiro”, Tina respondeu. “Mas, então, por que você não trabalha aos sábados? Você sabe que o pagamento é em dobro!”, outro acrescentou. “Você está aqui só para se divertir”, disse o terceiro. Triste com as falsas acusações, Tina respondeu: “Tenho seis dias na semana para ganhar dinheiro e um dia para Deus. Sei que Ele proverá, mesmo que eu não receba o dobro do salário.”

Os funcionários exigiram que o administrador da fazenda a obrigasse a trabalhar aos sábados. Mas, ao falar com ele, Tina disse que havia informado ao proprietário da fazenda durante a entrevista que ela era adventista e não trabalharia aos sábados. O proprietário havia respondido que a Austrália era um país livre onde as pessoas poderiam guardar o dia que escolhessem. “Desculpa”, Tina disse ao admi-

nistrador, “mas não importa o que aconteça comigo, nunca trabalharei no sábado. Você pode me enviar para o Timor-Leste”. Tina conseguiu os sábados livre.

Enquanto o tempo passava, cinco colegas de trabalho começaram a mostrar interesse na fé professada por Tina. Eles queriam acompanhá-la quando fosse à igreja no sábado. No fim dos seis meses, Tina se perguntava se havia tomado a decisão correta. O dinheiro que havia ganhado mal dava para pagar o débito da escola. Porém, ao voltar para o Timor-Leste, ela possuía mais dinheiro que os amigos que trabalharam no sábado. O que teria acontecido?

No último sábado na Austrália, os membros da igreja lhe deram um presente de despedida, vários envelopes. Tina entrou no banheiro da igreja e quando abriu os envelopes descobriu várias cédulas. Era mais dinheiro do que ganharia se tivesse trabalhado pelo dobro do salário aos sábados. Ajoelhada no chão do banheiro, lágrimas escorriam pelo rosto. “Deus, muito obrigada, por esta benção maravilhosa!”, ela orou. “É tão impressionante! Nunca esperei receber este tipo de benção sem trabalhar. Mas Deus preparou tudo para mim. Assim como Jesus diz em Lucas 18:27, “O que é impossível para os homens é possível para Deus” (NVI).

Parte das ofertas do Décimo terceiro Sábado, há seis anos, ajudaram a abrir a primeira Escola Adventista, onde os filhos de Tina estudam, em Timor-Leste. Neste trimestre, outra parte contribuirá para a construção de um dormitório para a escola. Muito agradecemos por sua liberalidade.

Informações adicionais

- Pronúncia de Launceston: .
- Faça o download das fotos no Facebook: bit.ly/fb-mq.
- Para outras notícias do Informativo Mundial das Missões e informações da Divisão do Pacífico Norte-Asiático, acesse: bit.ly/ssd-2022.

Esta história ilustra os seguintes componentes do plano estratégico do “I Will Go” [Eu irei] da Igreja Adventista: objetivo de crescimento espiritual nº 5 – “discipular indivíduos e família na vida espiritual”. A construção da escola ajudará a concluir o objetivo missionário número 4 – “fortalecer as instituições adventistas na defesa da liberdade, saúde integral e esperança através de Jesus, restaurando pessoas à imagem de Deus.” Saiba mais sobre o plano estratégico em IWillGo2020.org.